

062

JOÃO CABRAL DE MELO NETO, POETA-CRÍTICO: DA PROBLEMÁTICA DA MODERNIDADE À DIALETICA DA EXPRESSÃO INDIVIDUAL. *Marília de Azambuja Ribeiro, Maria do Carmo Campos* (Programa de Pós-Graduação em Letras, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

As possibilidades de determinação de um significado para a modernidade dentro do contexto da poesia brasileira do século XX constituem o horizonte da problemática levantada no Projeto Integrado de Pesquisa/CNPq: "A Poesia, a Crítica, e o Exercício da Modernidade no Brasil", no qual insere-se, como Projeto Individual, este estudo. Tendo em vista a pluralidade das formulações existentes no que diz respeito a discussão do conceito de modernidade e suas relações com o conjunto da produção poética brasileira deste século, buscar-se-á, através da leitura sistemática da prosa crítica do poeta João Cabral de Melo Neto (Recife, 1920) discutir questões relativas à produção artística deste século e à própria modernidade, bem como determinar as linhas básicas da fundamentação estética que estaria subjacente a sua produção literária. Para tanto, confrontar-se-ão tais idéias a um corpus poético do autor a ser estabelecido, com o objetivo de perceber de que maneira suas formulações teóricas e suas propostas estéticas se realizam na ludicidade da criação poética e na expressividade própria da poesia. Tais questões podem assumir maior relevância diante do complexo quadro da produção poética brasileira em questão que, apresentando grande diversidade tanto temática quanto formal, torna difícil o estabelecimento de critérios classificatórios e acaba por conduzir à busca de processos poéticos mais individualizados. A confrontação das idéias de João Cabral de Melo Neto com as de outros poetas, seus contemporâneos, permitirá avaliar se, por trás de toda diversidade expressiva, é possível entrever alguma homogeneidade conceitual. (CNPq)